

Indicadores de Lucratividade – Rentabilidade sobre capital próprio (ROE)

A **Rentabilidade sobre o Capital Próprio (ROE - Return on Equity)** é um indicador financeiro que mede a capacidade de uma empresa em gerar lucro com o capital investido pelos acionistas. É um dos principais indicadores de rentabilidade utilizados por analistas financeiros e investidores, pois mostra a eficiência com que a empresa utiliza o capital próprio para criar valor.

$$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido médio}}$$

onde

Lucro Líquido: É o lucro disponível após o pagamento de todas as despesas, impostos e encargos financeiros.

Patrimônio Líquido: É a diferença entre os ativos totais e os passivos totais da empresa, representando o capital próprio investido pelos acionistas.

Um ROE **alto** indica que a empresa está utilizando de maneira eficiente o capital próprio para gerar lucro.

Fatores que influenciam o ROE:

1. **Rentabilidade operacional:** Quanto maior o lucro operacional, maior tende a ser o ROE.
2. **Estrutura de capital:** Empresas que utilizam mais dívida (alavancagem financeira) podem apresentar ROE maior, mas isso também aumenta os riscos financeiros.
3. **Distribuição de lucros:** Empresas que reinvestem uma parcela maior dos lucros podem ter um crescimento mais sustentável no ROE ao longo do tempo.
4. **Ganhos ou perdas não recorrentes:**

O ROE pode ser significativamente afetado por ganhos ou perdas não recorrentes, pois esses itens alteram diretamente o lucro líquido, que é o numerador na fórmula do ROE. Como esses eventos não recorrentes geralmente são pontuais e não refletem a performance operacional contínua da empresa, podem distorcer a interpretação do indicador.

Ganhos não recorrentes (Ganho com venda de ativos, reversão de provisões, reversão de *impairment*) podem inflar o ROE de forma artificial, criando uma percepção de que a empresa é mais rentável do que realmente é.

Perdas não recorrentes (Perda com venda de ativos, despesas com *impairment* de ativos, multas ou indenizações, custos relacionados ao fechamento de uma fábrica ou descontinuação de um segmento) podem reduzir o ROE temporariamente, fazendo a rentabilidade parecer pior do que o desempenho real da empresa.

Luiz Guilherme Aboim

Economista e professor convidado do Coppead/UFRJ, FGV e Faculdade HUB

Sócio fundador da ConfianceTec

Sócio fundador da Escola de Finanças Aboim